

## A PEADS E SUAS IMPLICAÇÕES NA VIDA DAS CRIANÇAS E DE SUAS FAMÍLIAS: UMA EXPERIÊNCIA EDUCATIVA EM TEMPOS DE PANDEMIA

Luiza Alexandre Borges<sup>1</sup>  
Marinalva Aprígio da Silva<sup>2</sup>  
Elisângela de Oliveira Silva<sup>3</sup>

### RESUMO

Este artigo apresenta a Pedagogia de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável (PEADS) e suas implicações na vida das crianças e de suas famílias, através de uma experiência educativa vivenciada no contexto do projeto “O lixo e seu impacto ambiental e social no município de Vicência - PE”. Para contextualizar, o referido projeto objetivou conscientizar a comunidade local em relação ao descarte e destinação do lixo de forma correta, refletido sobre a reutilização, a reciclagem e compostagem de forma sustentável. No âmbito da educação infantil, em tempos de distanciamento social causado pela pandemia da Covid – 19, a experiência se deu por meio do Guia Orientador das Atividades não presenciais, documento produzido com base no Parecer CNE/CP Nº: 5/2020, nos documentos oficiais que norteiam o trabalho da referida etapa escolar, como a Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e o Currículo de Pernambuco, bem como na PEADS, pedagogia que norteia a prática pedagógica do município. Os resultados revelaram mudanças tanto nas crianças como em suas famílias, no que concerne à construção de valores, atitudes e da consciência ambiental, da qual surgiram sugestões de ações que irão impactar de forma efetiva a problemática “lixo” na cidade de Vicência – PE. Esse cenário nos mostrou um alinhamento entre o objetivo do projeto e o que expressa a PEADS em dos seus princípios, que para ensinar bem, o município e a escola devem ter um projeto de vida, de futuro, de como querem os municípios, as comunidades em geral.

**Palavras-chave:** Projeto, experiência, lixo ambiental, crianças, famílias.

### INTRODUÇÃO

Estamos vivendo um tempo em que o planeta grita por socorro, grita para que o ser humano olhe ao seu redor e tome consciência da sua ação sobre ele; que perceba que todos somos parte da natureza e tudo o quanto se faz a esta, seja de bom ou de ruim, retorna para nós mesmos, num processo de causa e efeito.

Ao longo da história, a humanidade vem contaminando o meio ambiente com a produção exagerada do lixo, causando impactos ambientais e sociais profundos; isto se dá devido ao consumo cotidiano de produtos industrializados que provoca uma contínua produção de lixo nas casas, e conseqüentemente nas ruas e nas cidades, causando sérios danos ambientais.

<sup>1</sup> Professora da Educação Infantil no município de Vicência - PE, [luizaalborges@gmail.com](mailto:luizaalborges@gmail.com);

<sup>2</sup> Professora da Educação Infantil no município de Vicência - PE, [nalvapw@yahoo.com.br](mailto:nalvapw@yahoo.com.br);

<sup>3</sup> Professora da Educação Infantil no município de Vicência - PE, [lilarmsilva@gmail.com](mailto:lilarmsilva@gmail.com).

No entanto, aquilo que é considerado lixo, porque parece não ter mais utilidade e só serve para ser jogado fora, passou a ser percebido como materiais de valor econômico e, ao mesmo tempo, como uma solução para amenizar o acúmulo desses resíduos e os impactos na natureza. Nesse sentido, a Gestão Municipal de Vicência, por meio de suas Secretarias, vem buscando implementar ações que favoreçam o processo de conscientização da população sobre os impactos Sociais e Ambientais, e da importância do descarte adequado do lixo, além das possibilidades de seu aproveitamento, uma vez que o município é responsável pela destinação de seus resíduos, conforme Lei 12.305 de 2010.

Para tanto, a Secretaria de Educação estruturou o projeto “O lixo nosso de cada dia”, tendo como título “O Lixo e seu Impacto Ambiental e Social no município de Vicência”, para ser desenvolvido pelas escolas em todas as modalidades de ensino durante 3 (três) meses consecutivos, com o objetivo de conscientizar a comunidade local em relação ao descarte e destinação do lixo de forma correta e, ao mesmo tempo, de refletir sobre a reutilização, a reciclagem e compostagem de forma sustentável, podendo assim, qualificar os usuários a identificar os tipos de lixo, bem como, compreender as formas de separação e destinação de cada um, agregando conhecimento para resolver os problemas relacionados, desencadeando ações educativas sobre a conscientização e a importância da separação e reciclagem, visando contribuir para o desenvolvimento sustentável do município de forma mais ampla, diminuindo os impactos Ambientais.

Para isso, foram propostas metas que pudessem ser alcançadas como: orientar o local do destino correto de cada tipo de lixo; conscientizar sobre o consumismo e produção de lixo desordenado; propor a mudança de hábito dos moradores diante da reutilização dos materiais recicláveis; pensar a forma correta de separação e armazenagem do lixo para reciclagem e coleta do município; um meio ambiente e ruas limpas; diminuir e prevenir os riscos na saúde pública; diminuir e prevenir os impactos ambientais e a exploração dos recursos naturais.

Na ocasião, toda a rede municipal encontrava – se com o ensino remoto, pois, vivíamos o auge da pandemia da Covid – 19, causada pelo novo corona vírus. Portanto, seguindo as orientações do Parecer CNE/CP Nº: 5/2020, que sugeriu que, no âmbito da Educação Infantil, as escolas desenvolvessem alguns materiais de orientações aos pais ou responsáveis com atividades educativas de caráter eminentemente lúdico, recreativo, criativo e interativo, para que eles realizarem com as crianças em casa, enquanto durasse o período de emergência, garantindo, assim, atendimento essencial às crianças pequenas e evitando retrocessos cognitivos, corporais (ou físicos) e socioemocionais, o “Guia Orientador das



Atividades não presenciais na Educação Infantil no período de Distanciamento Social” foi produzido.

Para contextualizar, o Guia Orientador é um documento que foi elaborado por uma equipe de coordenadoras escolares, para direcionar o trabalho pedagógico com as crianças matriculadas na rede de ensino e suas famílias. E foi através das orientações ali organizadas, que as mesmas vivenciaram o projeto em rede, como também, diversas temáticas. Portanto, este artigo relata a experiência desse trabalho na educação infantil, etapa escolar que, na cidade de Vicência, atende crianças de 1 a 5 anos e 11 meses, do berçário a pré – escola, no primeiro semestre de 2021.

Nessa perspectiva, a modalidade de Educação Infantil estruturou ações para trabalhar o projeto a partir da Pedagogia de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável – PEADS, que norteia a prática pedagógica do município, evidenciando suas etapas: Mobilização (que, embora não seja considerada como uma etapa, é de fundamental importância para o sucesso das ações requeridas pelo projeto), Pesquisa, Desdobramento, Devolução e Avaliação, assim como, seus fundamentos, filosofias, princípios e valores, permitindo que as famílias vivenciassem experiências e aprendizagens significativas juntos às crianças com esse projeto.

## **METODOLOGIA**

As ações do Projeto foram iniciadas a partir da mobilização da secretária de Educação com representantes das demais Secretarias, em parceria com o Instituto Abdalaziz de Moura, no intuito de desenvolver um projeto Intersetorial. Na perspectiva da pedagogia que inspira a educação do município de Vicência, “a escola preocupa-se com o que acontece dentro e fora porque a aprendizagem acontece, e os valores são construídos dentro e fora dos muros, em interação com a comunidade e a partir da sua vida” (MOURA, 2015, p. 151). É neste sentido que a mobilização de outros segmentos da sociedade e setores da administração municipal assume importância para o sucesso das ações desejadas pelo projeto em questão.

Por esta razão, no início desse caminho, foram realizados alguns encontros para pensar e estruturar todas as ações necessárias para o bom andamento do trabalho, foram eles: encontro inicial na Secretaria de Educação para a discutir o projeto com as Secretarias de Saúde, Ação Social, Diretoria de Urbanismo, Comércio, Indústria demais os parceiros; apresentação do projeto pela secretária de educação para todos os que compõem a secretaria de educação; apresentação das ações pela secretária de educação e coordenação geral; organização das ações com a equipe que produzia o Guia Orientador; a equipe do Guia



Orientador apresenta o projeto para a coordenação escolar da educação infantil; a coordenação escolar apresenta aos professores da rede, e por último, a secretaria de educação apresenta o projeto para todas as famílias.

Seguindo na perspectiva metodológica da PEADS, que como já citamos anteriormente, compreende as ações pedagógicas através das etapas, partimos para a pesquisa. A pesquisa é a etapa fundamental para conhecer a realidade das famílias e, a partir dela, organizar as ações pedagógicas a serem realizadas com as crianças. Para Abdalaziz de Moura, autor da Peads, “a pesquisa é o ato de ver, observar, levantar informações, pesquisar, identificar os primeiros conhecimentos que as pessoas já têm sobre o objeto” (MOURA, 2003, p. 121). Portanto, para que fossem desenvolvidas orientações que tivessem impacto efetivo na vida das famílias e nas aprendizagens das crianças, foi necessário partir desses conhecimentos prévios e da realidade delas.

Nesse contexto, uma primeira pesquisa (questionário online) foi enviada para as famílias contendo os seguintes questionamentos (mais detalhes em anexo):

- De que forma você descarta o lixo da sua casa?
- Você separa o lixo por categoria? Sim ou não.
- Qual o tipo de lixo que você separa?
- Algum tipo de lixo da sua casa é destinado à reciclagem ou a reutilização?
- O lixo da sua casa que é destinado à reciclagem e/ou reutilização serve para:
- Qual (is) sugestão (ões) você daria para reduzir o lixo da sua casa?

Com base no resultado da pesquisa, partimos para a segunda etapa, o desdobramento, uma etapa primordial para o desenvolvimento das ações, pois, este é o momento de “analisar, desenvolver, desdobrar os dados da pesquisa, aprofundar, elevar o patamar do conhecimento trazido pelas pesquisas” (MOURA, 2003, p. 126). Para isso, foram pensadas e estruturadas três (03) temáticas, no Guia Orientador, para serem trabalhadas com as crianças e suas famílias, a partir do resultado da primeira pesquisa, considerando a pedagogia que norteia a prática pedagógica do município (PEADS), os eixos estruturantes (interações e brincadeiras), e os direitos e objetivos de aprendizagem preconizados no Currículo de Pernambuco para a modalidade de Educação Infantil.



As temáticas vivenciadas foram: a primeira, “Aprendendo a reciclar e reutilizar o nosso lixo”, a segunda, “Reciclando e transformando o meio ambiente” e a terceira, “Construindo consciência ambiental através de ações práticas”. Cada temática tinha a duração de 15 (quinze) dias, sendo elaborada pela equipe de coordenadoras que produziam o material teórico contendo (tema/temática, justificativa, objetivo geral e objetivos específicos, referencial teórico e referências). Para a metodologia do trabalho, a equipe produzia orientações para as famílias, atendendo aos documentos já citados. É importante destacar que, as orientações eram diversificadas, visando atender as crianças do berçário até o pré II, dentro das suas especificidades.

O material era produzido e compartilhado com a coordenação escolar, que por sua vez, fazia o repasse online para as professoras de educação infantil. Sendo assim, elas recebiam o material e compartilhavam nos grupos de whatsapp das turmas (canal de comunicação entre a escola e as famílias no ensino remoto). As docentes partilhavam as temáticas através de vídeos, áudios ou textos explicativos, e acompanhavam o trabalho pedagógico, auxiliando, diariamente, as crianças e suas famílias na realização das orientações.

Percorrendo os caminhos chegamos à devolução. Momento de devolver à comunidade e a todos os envolvidos no projeto, o resultado das ações e das aprendizagens alcançadas, valorizar as contribuições e os conhecimentos construídos pelas famílias, bem como, encaminhar aos órgãos competentes aquilo que foi sugerido pelas mesmas nas pesquisas, a fim de que as mesmas gerem ações práticas e interventivas. Nesse contexto, essa etapa foi organizada e dirigida pela equipe do Guia Orientador, com a participação da secretária de educação, do Abdalaziz de Moura, autor da PEADS e das crianças e suas famílias.

Esse momento de partilha foi de fundamental importância, pois, segundo Moura, (2003, p. 134), a devolução destina-se a “transformar em ação o conhecimento construído, intervir na comunidade a partir do conhecimento novo, devolver o conhecimento produzido para quem ajudou a gerá-lo”, e assim, contribuir com a reflexão de que todos somos coparticipantes e responsáveis pelas ações transformadoras na sociedade.

Vivenciamos ainda a avaliação, última etapa do percurso metodológico. Na PEADS, esta é considerada como última etapa, porém, a mesma perpassa todo o processo de desenvolvimento do projeto, pois o ato de planejar e avaliar é imprescindível para que as ações sejam desenvolvidas de forma organizada, eficaz e obtenha resultados efetivos e satisfatórios, na perspectiva da “ação-reflexão-ação” (FREIRE, 2005, p. 90). Para esse momento, lideradas pela coordenação geral da educação infantil, toda a coordenação pedagógica se reuniu para avaliar as ações do projeto. Em outro momento posterior, as ações





foram novamente avaliadas com toda a equipe da secretaria de educação. De acordo com Moura (2003, p. 138), esse movimento dinâmico diz respeito à “auto-avaliar e hétero-avaliar os processos, os conteúdos, as pessoas envolvidas no processo de construção da aprendizagem e das ações”, e não apenas as aprendizagens cognitivas, mas, tudo o que foi construído no caminho percorrido.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

Em virtude dos grandes impactos ambientais sofridos pelo planeta, temas como reciclar e reutilizar estão sendo abordados e discutidos, cada vez mais. Portanto, buscando entender melhor o universo da preservação e da sustentabilidade, nos amparamos em alguns conceitos que nortearam nossos estudos e discussões, a fim de melhor nos posicionarmos na produção das orientações enviadas às crianças e suas famílias.

Reutilizar trata – se de prolongar a vida útil dos objetos e dos materiais, dando – lhes uma segunda oportunidade. Para Rosa, Fraceto & Moschini-Carlos (2012), “[...] reutilização é o consumo de itens que possam ser usados novamente, como produtos com refil ou garrafas retornáveis. Trata-se do aproveitamento do produto, podendo este ser um pouco modificado, mas sem ser descaracterizado”.

Reutilizar um produto é utilizar mais de uma vez os materiais que são considerados inúteis, contribuindo na redução do volume de descarte, de energia e em uma nova produção de produtos. Na reutilização, é feita a separação do que pode ser reaproveitável, tais como: sacolas, sacos de papel, vidros, etc. Além disso, preferir as embalagens reutilizáveis, doar utensílios, roupas, móveis, entre outros, para que outros façam uso novamente são atitudes que demonstram o cuidado com o reutilizar.

A lei 12.305/10, art. 3º, inciso XIV, define reciclagem como o:

“Processo de transformação dos resíduos sólidos que envolve a alteração de suas propriedades físicas, físico-químicas ou biológicas, com vistas à transformação em insumos ou novos produtos, observadas as condições e os padrões estabelecidos pelos órgãos competentes do Sisnama (Sistema Nacional do Meio Ambiente),e, se couber, do SNVS (Sistema Nacional de Vigilância Sanitária);e do Suasa ( Sistema Unificado de Atenção à Sanidade Agropecuária”.

Portanto, reciclar trata-se do gerenciamento de resíduos, que transforma artigos descartados em insumos e garante diversas vantagens ambientais. Lessa Filho (2005, p. 44), argumenta que “a reciclagem é uma excelente alternativa para reduzir os impactos do lixo na vida das pessoas e na natureza”. Segundo ao autor, o manejo do lixo



envolve a coleta, bem como, o seu armazenamento, descarte, reciclagem e processamento de materiais não desejados.

A coleta seletiva consiste na separação e no recolhimento de todo o lixo seco descartado por empresas, escolas e até mesmo por nós, em nossas casas. Fazendo isso, todo o lixo que pode ser reaproveitado é separado do lixo orgânico, também chamado de lixo úmido, composto por restos de frutas, verduras e outros alimentos. O lixo úmido geralmente é descartado e levado para os aterros sanitários. Algumas pessoas, ao invés de descartarem esse lixo, usam-no para fabricar adubos orgânicos por um processo chamado de compostagem.

Os materiais recicláveis são separados em plástico, papel, vidro e metais. Há muitas indústrias que transformam todo esse lixo reciclável em outros produtos, como vassouras, chinelos, artesanato, entre tantos outros. Em alguns espaços, podemos encontrar lixeiras para recolher os objetos recicláveis. Essas lixeiras são separadas por cores para a melhor identificação do lixo, e, as mais utilizadas são: as amarelas, para o descarte do metal; as azuis, papel; as verdes, vidro; vermelhas, plástico, e as lixeiras marrons, onde descartamos o lixo orgânico.

Compreendemos que, a introdução de temas tão importante, desde os primeiros anos de vida escolar é uma forma de sensibilizar as crianças sobre o cuidado com o meio ambiente. Por meio de ações de sensibilização, é possível atrair o olhar das crianças para a questão a fim de que, a partir disso, elas construam conhecimento e desenvolvam consciência ambiental.

## **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Tendo em vista que a problemática do lixo é algo de ordem mundial, e que tem afetado diretamente o município de Vicência no que diz respeito ao descarte adequado do lixo e a destinação dos resíduos, provocando impactos sociais e ambientais consideráveis, foi de fundamental importância dialogar e desenvolver ações que favorecessem aprendizagens significativas, tanto para as famílias quanto para as crianças da Educação Infantil. Foi isto o que objetivou o Projeto “O lixo nosso de cada dia”, através da proposição de temáticas contempladas no Guia Orientador, documento este construído neste período de pandemia para atender as necessidades da modalidade, o qual direciona todas as ações pedagógicas. Como já mencionamos, referido documento é pautado na Pedagogia de Apoio ao Desenvolvimento Sustentável (PEADS), que norteia a prática

pedagógica do município, na Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e no Currículo de Pernambuco.

A partir da vivência do referido projeto, foi possível perceber resultados de aprendizagens muito significativos, tanto no aspecto cognitivo, quanto comportamental. No que se refere a este último, foi perceptível a mudança das famílias no que concerne à construção de valores, atitudes e da consciência ambiental, da qual surgiram sugestões de ações que irão impactar de forma efetiva a problemática “lixo” no município. Essas mudanças foram percebidas tanto nas devolutivas dos pais nos grupos das turmas, ao realizarem as orientações com seus filhos e filhas, como também, nas respostas da segunda pesquisa online que realizamos, ao final da última temática.

A segunda pesquisa enviada tinha como objetivo perceber o impacto da vivência do projeto no cotidiano das famílias, abrindo também um espaço para que elas pudessem expressar seus sentimentos ao término do projeto. Nesse segundo momento, os questionamentos (mais detalhes em anexo) enviados foram:

- De que forma você está descartando o lixo da sua casa?
- Após a vivência do projeto você passou a separar o lixo da sua casa por categoria?
- Quais os tipos de lixo que você passou a separar?
- Quais os tipos de lixo que voce passou a destinar a reciclagem ou a reutilização?
- Você gostaria de participar de cursos/oficinas de reciclagem ou reutilização de materiais?
- Você achou importante a vivência desse projeto para a sua família?

Algumas dessas ações sugeridas pelas famílias foram: a distribuição de coletores em diversas áreas da cidade, a oferta de cursos e oficinas de reciclagem e reutilização de materiais, a disponibilidade de aumento nos dias do carro para a coleta do lixo, redução do consumo de sacolas plásticas, viabilização da coleta de materiais recicláveis regularmente, entre outras.

Toda a vivência do projeto resultou num documento (portfólio) que foi organizado e enviado a todos os setores competentes, a fim de que tomassem conhecimento sobre as ações desenvolvidas, e as possíveis mudanças/intervenções sugeridas pelas famílias nas pesquisas realizadas.



## CONSIDERAÇÕES FINAIS

Para finalizar, apresentamos nesse espaço um recorte das respostas das famílias, ao serem questionadas sobre a importância do projeto para elas.

### VOCÊ ACHOU IMPORTANTE A VIVÊNCIA DESSE PROJETO PARA SUA FAMÍLIA?

- Não é apenas o ambiente que se beneficia com a reciclagem. Nós também, já que nele está nossa casa, trabalho e opções de lazer. Quando reciclamos, aquilo que antes era lixo pode ser transformado em novos produtos, conservando, assim, a matéria-prima e protegendo o ambiente para nossa vida presente e futura.
- Aprendemos a valorizar mais nosso ambiente e ajudar aqueles q trabalham catando recicláveis, separando o nosso lixo para eles recolherem.
- Um projeto muito em aprendizado para as crianças, famílias e também para comunidade. Projeto que deveria procurar meios de envolver ainda mais a população no geral tendo em VISTA que seja um tema de grande importância para todos.
- Achei muito importante, porque nem todo mundo separava o lixo! Agora, até as crianças sabem que é muito produtivo fazer a reciclagem, pois, estão ajudando muita gente, e ajudar o ar mais puro.

Nessa perspectiva, mesmo que o projeto tenha sido proposto para ser desenvolvido no período de apenas três meses, toda essa vivência trouxe a percepção de que não podemos mais retroceder em nossas ações, comportamentos, atitudes e valores em relação ao meio ambiente, pois, como afirma Moura, (2015, p. 151) “aprendemos para amar a natureza, preservar o seu ambiente, imitar e respeitar suas leis”. Nesse sentido, a partir do momento que refletimos e percebemos que somos parte da natureza e não “donos” dela, passamos a compreender que cuidar desse ambiente, significa cuidar de nós mesmos.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 12.305, de 2 de agosto de 2010. Institui a Política Nacional de Resíduos Sólidos; altera a Lei no 9.605, de 12 de fevereiro de 1998; e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**. Brasília, DF, 3.ago.2010. Disponível em: [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/112305.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112305.htm). Acessado em 13/06/2022.

\_\_\_\_. **Parecer do Conselho Nacional de Educação, nº5/2020**, 30 de abril de 2020. Assunto: Reorganização do Calendário Escolar e da Possibilidade de cômputo de atividades não presenciais para fins de cumprimento da carga horária mínima anual, em razão da Pandemia da COVID-19.

LESSA FILHO, Ivo. **Educação ambiental e reciclagem**. São Paulo: Editora Fundamento Educacional, 2005.

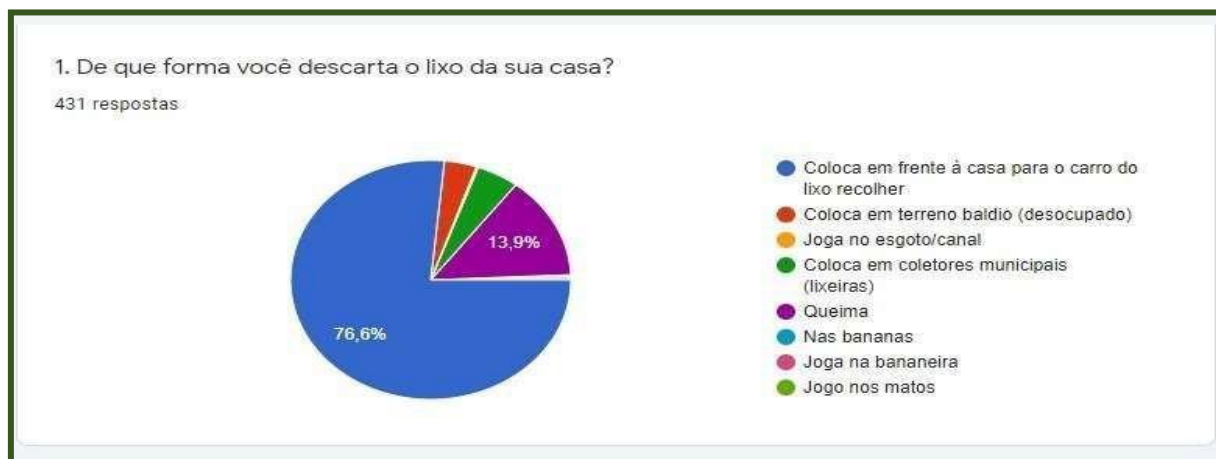
MOURA, Abdalaziz de. **Uma filosofia da educação do campo que faz a diferença para o campo**. Recife: Via Design Publicações, 2015. p. 181.

\_\_\_\_. Abdalaziz de. **Princípios e fundamentos da proposta educacional de apoio ao desenvolvimento sustentável – PEADS**: uma proposta que revoluciona o papel da escola diante das pessoas, da sociedade e do mundo. Glória do Goitá, PE: Serviço de Tecnologia Alternativa, 2003.

ROSA, A. H.; FRACETO, L. F.; MOSCHINI-CARLOS, V. (Org.). **Meio ambiente e sustentabilidade**. Porto Alegre: Bookman, 2012.

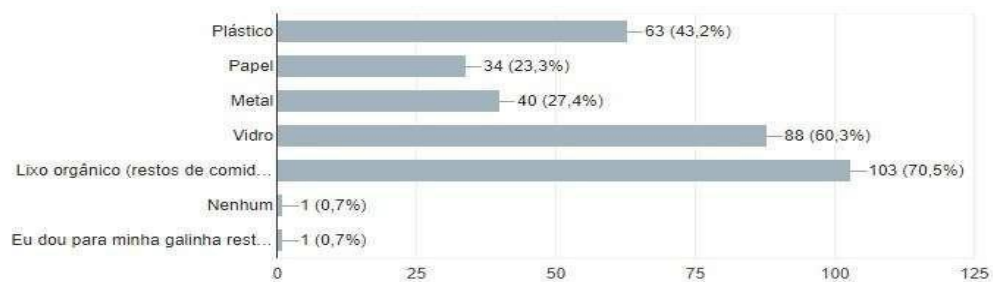
## ANEXOS

1. Recortes das respostas apresentadas em gráficos, referentes à primeira pesquisa realizada com as famílias:



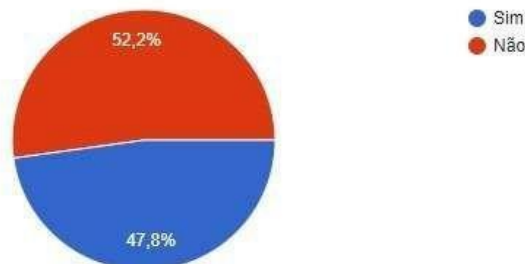
### 2.1 Qual o tipo de lixo que você separa?

146 respostas



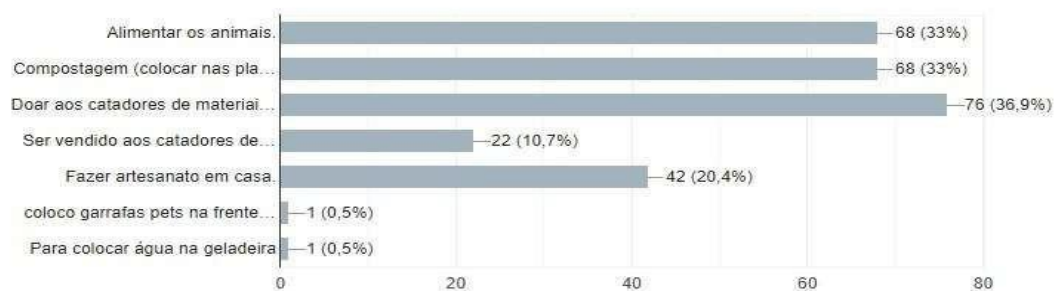
### 3. Algum tipo de lixo da sua casa é destinado à reciclagem e/ou a reutilização?

431 respostas



### 3.1 O "lixo" da sua casa que é destinado à reciclagem e/ou a reutilização serve para:

206 respostas



2. Recortes das respostas apresentadas em gráficos, referentes à segunda pesquisa realizada com as famílias:

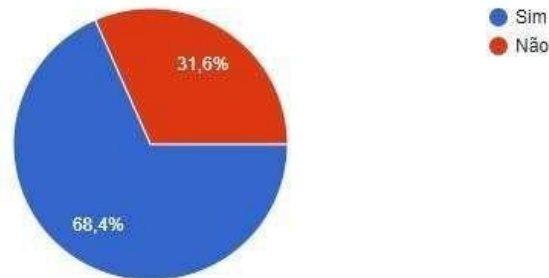
1. De que forma você está descartando o lixo da sua casa?

446 respostas



2. Após a vivência do projeto você passou a separar o lixo da sua casa por categoria?

446 respostas



2.1. Quais os tipos de lixo que você passou a separar?

305 respostas

